



Conteúdo Programático de Componente Curricular

Componente Curricular:	Teoria e prática da intervenção motora			Código:	FIS0006	
Tipo de Componente:	(☐) Atividade (☐) Disciplina (☒) Módulo					
Nível:	(☒) Mestrado (☐) Doutorado			Obrigatória:	Não	
Créditos:	02	Carga Horária Teórica:	32h	Carga Horária Prática:	0h	
Carga Horária em idioma estrangeiro:	0h		Carga Horária de forma remota síncrona:		0h	
Área de Concentração:	Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica e Aspectos Funcionais					
Docente Responsável:	Marcela de Castro Ferracioli Gama					
Justificativa:						
Ao longo da história, diversas áreas do conhecimento têm investigado como o ser humano controla seus movimentos e como os utilizam para interagir com o ambiente onde está inserido. Com o aumento de pesquisas relacionadas ao movimento humano surge uma área de produção de conhecimento científico em várias dimensões, denominada Comportamento Motor, que dá subsídio prático e teórico para a intervenção motora proposta por diferentes profissionais do movimento. Assim, estudar o comportamento motor permitirá a investigação dos mecanismos e processos subjacentes às mudanças no comportamento motor de um indivíduo como resultado da intervenção motora, bem como dos fatores que influenciam essas mudanças.						
Objetivos:						
Objetivo Geral: Aprofundar os conhecimentos relacionados à intervenção motora de diferentes profissionais do movimento.						
Objetivo Específicos: Possibilitar, ao aluno, a aquisição dos conhecimentos básicos relacionados ao controle e aprendizagem motora; Possibilitar, ao aluno, a capacidade de analisar as características de movimentos e habilidades motoras fundamentais; Possibilitar, ao aluno, a conhecimento dos fatores que afetam o controle, o desenvolvimento e a aprendizagem motora de indivíduos; Possibilitar, ao aluno, a capacidade de aplicar instrumentos de avaliação e intervenção no movimento humano; Desenvolver habilidades de leitura científica por meio de síntese e discussão de informações empíricas e teóricas apresentadas.						
Ementa:						



Vislumbra os estudos clássicos e contemporâneos sobre a intervenção motora em suas diferentes áreas de atuação e as reflexões sobre elaboração e aplicação de métodos e procedimentos de intervenção. Traz para a Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional as análises conceituais e críticas sobre o Comportamento Motor e suas implicações na teoria e na prática, assim como estabelece relações interdisciplinares neste campo de estudo.

Conteúdo Programático:

Atualização das áreas de pesquisa: Desenvolvimento Motor, Aprendizagem Motora e Controle Motor.
A Perspectiva de controle central e a Perspectiva dinâmica na área da Intervenção Motora.
Avaliação motora.
Intervenção Motora: Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
Os transtornos de aprendizagem e desenvolvimentais.

Forma de avaliação:

Critérios: Será realizada uma avaliação ao final do semestre e a apresentação de seminário sobre tema pertinente à disciplina. A nota final será calculada como sendo a média da apresentação do seminário e da prova.

Instrumentos: Avaliação escrita e avaliação de apresentação de seminários

Para aprovação na disciplina é necessário um aproveitamento mínimo de 50% (i.e., nota igual ou superior a 5,0 pontos) e pelo menos 75% de frequência.

Sobre o uso de Inteligência Artificial (IA):

Segundo a PORTARIA Nº 39/PRPPG/UFC, DE 01 DE OUTUBRO DE 2025 e a PORTARIA Nº 19/PPGFISIO, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2026, o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) nos trabalhos acadêmicos de componentes curriculares da Pós-Graduação da UFC deverá observar:

- I – Transparência;
- II – Autoria humana;
- III – Privacidade, segurança e confidencialidade;
- IV – Integridade acadêmica;
- V – Justiça e não discriminação;
- VI – Responsabilidade pelo conteúdo;
- VII – Uso eticamente orientado;
- VIII – Implantação Segura.

É vedado o uso de IA para:

- I – gerar conteúdo original, interpretações ou análises críticas;
- II – redigir seções substantivas do trabalho (métodos inéditos, testagens, resultados, discussão e conclusões);
- III – fabricar, alterar, manipular ou “embelezar” dados, resultados, imagens ou gráficos;



IV – inserir referências não verificadas ou mascarar plágio;

V – produzir material não declarado em desacordo com as normas desta Portaria

Para este componente curricular, sobre o uso de IA em cada atividade avaliativa haverá a **permissão caso a caso, conforme a natureza da atividade avaliativa.**

Bibliografia:

1. GALLAHUE, DL; OZMUN, JC; GOODWAY, JD. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 7a ed. Porto Alegre: MacGraw Hill, 2013.
2. SHUMWAY-COOK, A, WOOLLACOTT, MH. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.
3. NEWELL, KM. What are fundamental motor skills and what is fundamental about them?. Journal of Motor Learning and Development, v. 8, n. 2, p. 280-314, 2020. <https://doi.org/10.1123/jmld.2020-0013>
4. HIRAGA, CY; TONELLO, MGM; FERRACIOLI-GAMA, MC; PELLEGRINI, AM. Contribution of Virtual Reality (Nintendo Wii) for Exercise Training and Rehabilitation. In BARBIERI, FA; SANTOS, PCR; VITÓRIO, R. Locomotion and Posture in Older Adults. 2ed.: Springer Nature Switzerland, 2024, p. 527-542.
5. SONG, JH. The role of attention in motor control and learning. Current opinion in psychology, v. 29, p. 261-265, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.copsyc.2019.08.002>
6. HAYWOOD, KM; GETCHELL, N. Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida-6a Edição. Artmed Editora, 2016.
7. FERRACIOLI-GAMA, MC; MARTINS, JDN; PELLEGRINI, AM; HIRAGA, CY. Effect of verbal cues on the coupling and stability of anti-phase bimanual coordination pattern in children with probable developmental coordination disorder. HUMAN MOVEMENT SCIENCE, v. 94, p. 103183, 2024. <https://doi.org/10.1016/j.humov.2024.103183>
8. FERRACIOLI, MC; HIRAGA, CY; PELLEGRINI, AM. Emergence and stability of interlimb coordinatio patterns in children with developmental coordination disorder. Research in developmental disabilities, v. 35, n. 2, p. 348-356, 2014. <https://doi.org/10.1016/j.ridd.2013.11.002>
9. TANI, G. O.; CORRÊA, Umberto Cesar. Aprendizagem motora e o ensino do esporte. Editora Blucher, 2021.
11. SCHMIDT, RA. et al. Motor control and learning: A behavioral emphasis. Human Kinetics, 2018.
12. TURVEY, MT. Coordination. American psychologist, v. 45, n. 8, p. 938, 1990.
13. KUDO, K., PARK, H., KAY, B. A., & TURVEY, M. T. Environmental coupling modulates the attractors of rhythmic coordination. Journal of Experimental Psychology: Human Perception and Performance, v. 32, n. 3, p. 599–609. 2006. <https://doi.org/10.1037/0096-1523.32.3.599>

*Anualmente as referências serão revisadas e atualizadas